ANNO DE 1832. SEXTA FEIRA 12 DE OUTUBRO NUMERO 496.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Sexta feira — S Cypriano — aud do Ouv da Com de m. e do Ouv do C.v e Ch de t. r. as 7 horas e 18 m da m
Sabbado — S *Eduardo* — Rellação de manhã e audiencia do J G de tarde — preamar as 8 horas e 6 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGOS DE OFICIO.
COMMANDO DAS ARMAS.

ILLM. e Exm. Senhor — Appresso-me a partecipar a V. Exc. que havendo detalhado o ataque geral para o dia 4 como havia prevenido a V. Exc. na manhã do dia 3 do corrente, marchei da Povoação do Altinho com 84 Praças do Corpo Municipal, 36 voluntarios, e uma Peça de Artilheria para o Ponto do Juá, onde xeguei ao meio dia, ali pernoitei, e no dia 4 pelas 7 horas da manhã avancei com aquella Força e 150 ordenanças sobre esta Povoação de Panella, distante daquelle Ponto 2 legoas: a $\frac{1}{2}$ legoa de distancia della principiou o fogo das guerrilhas inimigas sobre a minha guarda avançada Commandada pelo Alferes Francisco Manoel Acciole que proceguindo a marcha teve de bater cinco guerrilhas até a embocadura da Povoação, onde tive o desgosto de ver o bravo Capitão Fortes ferido de uma balla de granadeira na parte esquerda da boca arrancando-lhe quatro dentes, mas felismente a balla fez recuchete na roda da peça, e por isso o ferimento não foi de perigo. Tendo a este tempo avançado com a de mais gente tive de sustentar o fogo por espaço de $\frac{1}{4}$ de hora por alli impedir-me o passo o inimigo, que ao favor das cazas, da Igreja, e do matto, activou o fogo. Mandei finalmente avançar sobre elle e perseguillo, porem, (como o fumo) desapareceo d'ante nossas Forças, que por longo espaço o procurarão ja dentro das cazas, ja por entre os mattos, sendo baldadas todas estas deligencias. Nesse mesmo dia chegarão a este Acampamento Partidas do Ponto de Feijão, e Brejo de João Alves, por assim haver ordenado ao Commandante Joze de Albuquerque, dando me parte da tomada do dito Brejo, e de Jundiá, e em ambos pouca resistencia encontrara no inimigo, que metendo-se aos matos abandonarão. O Alferes Cunha, que se achava na Barra da Chata, deixando aquelle Ponto guarnecido por 30 Praças sob o Commando de uma pessoa de confiança, avançou sobre Cupira, de combinação com o Tenente Mavignier, que se achava no Riachão, ali dispersarão o inimigo, deixarão o ponto guarnecido, e seguirão para o Serrote lizo, onde outro tanto fizerão, e depois de tudo cumprirem, como lhes havia eu ordenado, se poserão em marcha para este Acampamento, onde chegarão hoje as 9 horas da manhã.

Alem do ferimento do referido Capitão Fortes, tive mais 4 Soldados dois de linha, e dois de ordenanças todos levemente. Não tendo o inimigo deixado mortos no campo, não posso avaliar o prejuizo que teve, somente pelos indicios de ferimento, nem tão pouco nos de mais pontos, tendo apenas certeza de serem mortos dois nas guerrilhas do Boqueirão.

Neste momento recebo um officio do Juiz de Paz de Agoa preta datado de hontem ao meio dia, em que me partecipa haver marchado o Major Santiago sobre Capoeiras; do resultado porem ainda não tive noticias, apezar de lhe ter dito que expedisse uma partida a esta Povoação.

Por hora nenhuma noticia tive ainda dos movimentos das Forças das Alagoas. Posso assegurar a V. Ex. q'as principaes reuniões do inimigo se achão desbaratadas, e

que o trabalho, que nos resta he cassal-os pelos bosques, e serras. Brevemente farei a V. Exc. uma mais exacta relação apressando-me a dirigir a V. Exc. a presente para que arteiramente se não espalhem por essa Cidade noticias atterradoras que disfigurem a verdade. Deos Guarde a V. Ex. Acampamento em Panellas 5 de Outubro de 1832— Illm. e Exm. Senhor. Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas da Provincia =Joze Francisco Vaz de Pinho Carapeba.

P. S. De uma Patrulha, que hontem destaquei para o lugar do Boqueirão, tive hoje o prejuizo de um Soldado morto, e outro levemente ferido, ambos Municipaes; á aquelle fizerão-se hoje mesmo as honras funebres que as circunstancias, e o lugar permittem.

PROCLAMAÇAÕ.

Ao Povo de Panellas.

PERNAMBUCANOS, Vos que tendes cauzado temor, e respeito as Nações Europèas pelos vossos gloriosos feitos, que se marcão na Historia do Brasil. Vos que sempre anhelastes a doce Liberdade, e que ja mais consentistes em vosso seio a opressão dos Batavos! Vos que abristes neste Emisferio a estrada da Liberdade, em tempos que só fallar nella, era crime da mais alta traição! Vos que encetastes o grande Livro da vida Liberal, que adoptastes e a Nação abraçou sua existencia Constitucional! como pois consentis, que hum pugillo de homens degenerados, e banidos da Sociedade Civil, e Christãa, pertendam derrubar o Santo Talisman, que nos aguarda com á Divinal Egide do Sur. D. Pedro 2. ° ! Como pois estes tristes, e desgraçados, á cobertados com o respeitozo nome de Pernambucano, querem invadir o Magno Edificio, que a Sabedoria da Nação, em seo Augusto recinto tem promovido, para nosso bem ser, com Leis adaptadas a nossas percizoens?...... Eia pois uuivos ao Governo legal, que a Constituição nos apresenta; demos garrote a esse perfido monstro Antonio Themoteo, e seos comparces, que tanto tem oprimido a Mai Patria, que o vio nascer; que tanto tem perturbado o socègo publico de Cidadãos pacificos, que entre suspiros, e lagrimas de suas caras, e virtuozas Esposas, vão contentes ao Campo da Gloria acabar por huma vez, essa hydra que corròe as deceradas entranhas de sua cara Patria!.... O monstro serve-se da supersticiosa idea, que os liberaes pertendem acabar com a sagrada Religião, que professamos; e que por isso elles a pertendem restaurar! Ah! perfido; assim pertendes illudir a hum Publico respeitavel sem te lembrares que entre nos existem homens do mais apurado patriotismo, zello, e Riligião que de certo já mais consentirião, que á Riligião de nossos Pais baquiasse, que nossos costumes Santos se perdessem; que a honra Brasileira se auzentasse de nossos Lares; que finalmente o grito da Nação seria unanime, e sua voz aflicta seria ouvida em todos os angulos do Brasil?.... Mas ah! que disgraça; a Nação, as Provincias do Imperio, a Patria, em fim Pernambuco, está admirado de ver que hum perfido he que apparece em campo, pregando huma Doutrina, moldada, ao capricho de Aventureiros, para tirar o fructo damnado de suas sinistras intençoens!..... Aterrate pois; confundete; depoem as Armas; volta a cara ao crime; e vem quanto antes gozar da doçura da nossa sagrada Lei da Constituição, filha do Ceo!.... O Brasileiro nato, assim como sabe vingar áfronta, sabe igualmente perdoar á injuria! Ainda he tempo, chega a nossos braços; senão á Brava Força Commandada pelo Denodado Carapeba, com o ferro, fogo, estrago, e morte finalmente te dará a partilha da tua perfidia! Não tardes: vem. Acampamento do Altinho 1. ° de Outubro de 1832.

Viva o Imperador Pedro II. Viva a Regencia. Viva a Constituição. Viva a Força do Altinho. Vivão os Bons Pernambucanos.

Fr. Joze de S. Jacinto Mavignier.
Capellão da Força Libertadòra,

-**-

A Natureza da questão sobre a reeleição, ou não reeleiçaõ dos Senhores Ministros Olanda Cavalcante, e P. A. Lima para Deputados, em que interessa a honra, e prosperidade desta Provincia, e o convite dos nossos Collegas nos induzem a arriscar algumas observaçoens a este respeito. Não pretendemos a honra de dirigir a opinião publica; não daremos pois decisão cathegorica: contentar-nos-hemos com fazer algumas observações, e apresentar alguns factos, e delles decida o publico. He, segundo cremos athe onde chega a obriga-

ção de um Redactor, he seo dever particular esmerilhar os factos e apresental-os com algumas reflexões; ao publico compete ajuizar delles, e tirar a concluzão, que delles se deduzirem, unindo os argumentos dados aos que ja tenha sobre o objecto.

He do cargo de Ministro, que os proponentes, e opositores da reeleição tirão seos principaes argumentos, e isto prova a pouca firmeza da baze escolhida, que presta razões a ambos os contendores. Qual arma falhada ella fere o atirador, e o alvo. He por serem Ministros, que devem ser reeleitos (dizem uns) a fim de se aproveitar, segundo B. Constant, as luzes, que a pratica offerece, e mesmo porque á seguir-se a contraria opinião dava-se ao Imperante occazião de apartar da Camara qualquer Deputado popular, ou privava-se a Nação dos serviços, que no Ministerio delle podia obter. He por serem Ministros (dizem outros) que não devem ser reeleitos, para evitar a influencia, que os agentes do Poder, que destribue as graças tem sobre as almas fracas ou venaes; para aproveitar novos talentos estando ja aquelles empregados, para fugir ao máo desempenho de dois lugares, que exigem cada um por si só os exforços todos de qualquer individuo. Eis ahi argumentos quase de igual forças, eis ahi duas quantidades algebricas moraes, (como lhe chama Francklin) opostas, e que se destroem pela sua qualidade, uma de positiva, e outra de negativa: risquem-se do calculo, e passemos adiante continuando a operação.

São membros infiluentes, da passada oposição (dizem estes) que tantas delongas cauzou aos trabalhos das Camaras, que empeceo sua marcha, e que opoz caprichozamente inumeraveis obstaculos á administração transacta, que cançada de a sofrer, se demittio, privando assim o Brasil d'um Minisserio sabio, e patriotico, que só o podia salvar, pelo que não devem ser reeleitos. He por esse mesmo motivo, he por terem derrubado um Ministerio antinacional, que tantos males cauzou ao Brasil, que tantos erros commetteo, he por terem defendido as Liberdades Brasileiras, que sua reeleição se torna indispensavel, retorquem os outros. Argumentos fortes, uma vez provados os principios, e bazes, e impossiveis de destruir na epocha actual pela divisão de pensares. Tudo que se disser a este respeito he em balde; a polemica infructuosa de mais de anno assaz nos convence. Renoval-a de nossa parte fôra imprudente. Conservemos a nossa opinião; fiquem os adversarios do transacto Ministerio com o seo desfavoravel juizo; abriguem em seo coração os seos amigos a memoria dos bens, que delle julgão ter recebido, e poder receber ó Brasil: nada disso faz ao caza, com tãto, q' se deixem prevenções, que se recorrão aos actos e que o interesse geral, e não motivos de amizade, interesses de partido presidão ás votações. Recorrão-se pois aos factos, examine-se a vida privada dos Candidatos, que he a baze mais segura da capacidade do individuo, percorrão se os seos actos publicos, attenda-se athe certo ponto aos motivos, e circunstancias, que assim o fazem obrar, examine-se mesmo, se naquelles cazos, que se julgão effeito dos diversos pensares, os individuos em questão tem empregado para triunfar, meios que poderião cauzar males, que os bens pretendidos jamais virião á sanar. Talvez se nos pessão estes factos; mas elles são bem sabidos, e athe ultimamente apresentados no Gracho, Equinoxial, Tolerancia, e neste mesmo periodico para que tomemos o tempo em repetil-os, de mais, que os Pernambucanos em geral conhecem mui bem os actuaes Ministros, e os outros candidatos, para que precisem esclarecimentos. Não são enganos, que, nós devemos temer, he sim a preferencia, que ás paixões se dá ordinariamente, he o triunfo desta sobre a razão. Cegos admiradores da opozição, uns adorão ainda os seos disvarios, aprovão os excessos á que se entregarão, os insultos, em que se enlòdarão, os impecilios á todos os melhoramentos, e providencias, que exigia a administração, só por que a odeavão, e querião fazer cahir. Tão pouco lhes interessava o Brasil, que para que seos inimigos sofressem como dez o sugeitavão á sofrer como mil? Outros possuidos dos mesmos sentimentos para com a administração veem em todos os actos da oposição outros tantos attentados contra o bem da Patria, e considerão seos Membros, mormente os influentes, como outros tantos inimigos do Brasil, como filhos ingratos da Patria, como só tendo em vista o engrandecer-se ainda á custa de seos maiores sofrimentos. E que muito he, que os primeiros votem a carga cerrada nos Ministros, que os segundos os excluão sem mais pensar. Tão diversos

do que são na realidade nos apresenta os objectos a colorada prisma das paixões. He o contrario disto, que nós queriamos ver praticado: sejão reeleitos, ou não os Snrs. O. C. e P. A. L.; mas não seja sua reeleição effeito de amizade, considerações de familia, esperança de remuneração, e espirito de partido; ou sua não reeleição resultada de motivos contrarios, e os Pernambucanos terão cumprido seo dever. A eleição filha da convicção, embora inferior em resultado (o que he dificil) á produzida por interesses particulares, e mal entendidos, he sempre preferivel. O erro pode inundar o tempo, as paixões com dificuldade se curão, e a corrupção, que ellas cauzão he duradoura. Attenda pois cada um á sua razão, ouça os outros para julgar, e não para obedecer, e vote segundo o resultado de seo juizo imparcial, e teremos boa elleição. Felismente Pernambuco offerece campo vasto á especulação daquelles, que quiserem bem votar. He desnecessario demorar-nos em mostrar os males de uma má escolha, e os felices resultados de uma boa eleição. Os agradecimentos de um amigo, os favores de um protector, a vangloria de um vencimento de opiniaõ são bens tranitorios, ou são antes males: elles não compensão a falta de seguraça, o deperecimento da agricultura, commercio, industria, e em geral a miseria Publica cauzada pela falta de boas leis.

He ainda notavel, que aquelles, que não fazião o menor sacrificio de tempo, bens &c. a favor do amigo, ou partidista, sacrifiquem o bem da Patria, que em ultima analise não he se não o seo proprio, e do qual não podem dispor como deste. Os Pernambucanos tem agora uma ocasião de mostrar, que o bem lhes he mais caro, que todas as considerações humanas.

Sociedade Patriotica Harmonizadòra.

SESSAÕ Ordinaria hoje as 4 horas da tarde, a qual roga-se aos Srs. Socios hajão de comparecer, para se abrir um officio vindo do Ceará.

-**-

ANUNCIOS.

SAHIO hoje o Equinoxial contendo materia interessante, fasendo-se notavel um artigo em que combate a Bussola a respeito da pretenção de federação ja, e já, e do retalhamento do Brasil.. Vende-se na Tipografia do Diario somente.

☞ Sahio a luz hum pequeno folheto intitulado— Resumo dos deveres do homem, e do Cidadão— Esta obra que só pelo seo titulo merece alguma consideração; por isso que nada há mais importante do que conhecer o homem as suas obrigações segundo as Diversas relações em que se acha, é com effeito hum Compendio daquelles principios, que deve saber todo o homem amante da sua Patria, pois quem o he se deve exforçar, por adquerir huma idea ao menos daquillo que é mais necessario. Esta obra acha-se á venda na rua do Livramento D. 16 botica de Manoel Romão de Carvalho, e no Recfe na prensa de Antonio Joze de Albuquerque Forte do Mato.

☞ Sae amanhã o *Republico Extraord.* contendo reflesões do Redator sobre o stado prezente de coizas' vendem-se avulsos em a botica do Snr. Pinto na rua Nova, e na rua da Cadeia do Recife na lole do Sr. Pesòa.

-**-

Vendas.

UMA caza, no lugar da caza Forte, na entrada da parte direita, que fica da parte do alto: no Pateo do Hospital na entrada do beco que vai para a ordem terceira de S. Francisco D. 12.

-**-

Aviso particular.

O Abaixo assignado Commandante da Classe dos Officiaes de Segunda Linha; percizando dar ao Exm. Sr. Commandante das Armas huma enformação, que lhe foi pedida: ordena aos Srrs. Officiaes da mesma Classe, que a bem do Serviço se deverão achar reunidos no Quartel de sua rezidencia (que he no Aterro da Boa-vista casa de 2 andares D. 4) nodia 14 do corrente as 10 horas da manhãa: devendo os mesmos Snrs. Officiaes virem monidos todos de suas Patentes, ou Titulos dos Postos, que occupão: e para que chegue a noticia de todos, mando publicar o presente pela Imprensa.

Joze Carlos Teixeira Junior.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832